



Dinâmica de sulfentrazone no solo em função de sua aplicação em diferentes manejos de dessecação de milho em pré-semeadura da soja

Leandro Bianchi¹, Gabrielle de Castro Macedo², Caio Antonio Carbonari³, Edivaldo Domingues Velini⁴,
Giovanna Larissa Gimenes Cotrick Gomes⁵, Ana Karollyna Alves de Matos⁶, Vitor Muller Anunciato⁷

Universidade Estadual Paulista¹, Universidade Estadual Paulista², Universidade Estadual Paulista³,
Universidade Estadual Paulista⁴, Universidade Estadual Paulista⁵, Universidade Estadual Paulista⁶,
Universidade Estadual Paulista⁷

A presença de palha na superfície do solo pode influenciar o comportamento dos herbicidas no solo. Pouco se sabe a respeito da dinâmica de liberação de herbicidas com efeito residual quando a aplicação é realizada sobre a cobertura verde, mas supõe-se que seja alterada. Objetivou-se avaliar a dinâmica no solo de sulfentrazone após aplicação na cultura do milho, em diferentes sistemas de dessecação pré-semeadura da soja. O trabalho foi desenvolvido no município de Botucatu, São Paulo, no ano agrícola de 2013/14. O delineamento estatístico foi de blocos casualizados com 4 repetições. Cada parcela possuía 7,0 m de comprimento e 3,0 m de largura. Os tratamentos foram constituídos pela aplicação dos herbicidas sobre o milho, cultivar ADR-300, em pré-semeadura da soja, sendo: glyphosate (720 g e.a. ha⁻¹) 20 dias antes da semeadura (DAS)+sulfentrazone (600 g i.a. ha⁻¹) 10 DAS; glyphosate (720 g e.a. ha⁻¹) e sulfentrazone (600 g i.a. ha⁻¹) em mistura 10 DAS; sulfentrazone (600 g i.a. ha⁻¹) sobre o solo sem cobertura 10 DAS e glyphosate (720 g e.a. ha⁻¹) 10 DAS (testemunha). Dez dias após a aplicação do último tratamento foram semeadas cinco linhas da soja, cultivar BMX Potência, espaçadas em 0,5 m entre si. Um dia após a aplicação (DAA) de sulfentrazone, a concentração do herbicida foi maior no manejo sem cobertura e no manejo com aplicação sequencial. Aos 31 DAA, houve maior disponibilidade de sulfentrazone na solução do solo, de 0-10 cm, no manejo sem e na aplicação sequencial; dinâmica semelhante ocorreu de 20-40 cm; de 10-20 cm, ocorreram diferenças entre o manejo sem cobertura e a aplicação de mistura, onde, na aplicação em mistura, apenas as profundidades de 0-10 e 20-40 cm diferiram entre si. Aos 53 DAA, na profundidade de 20-40 cm maior concentração do herbicida foi disponibilizada no tratamento sem cobertura morta; na aplicação em mistura maior quantidade foi encontrada nas profundidades de 0-10 e 10-20 cm. O emprego de diferentes espécies para cobertura do solo apresentou efeito sobre a dinâmica de distribuição e liberação dos herbicidas aplicados na dessecação. O manejo com aplicações sequenciais mostrou-se mais adequado em relação à dinâmica de liberação dos herbicidas nas áreas. Nas parcelas com ausência de palha, maiores concentrações de sulfentrazone são lixiviadas até a camada de 20 a 40 cm.

Palavras-chave: lixiviação, sorção, LCMS-MS, Pennisetum glaucum

Apoio: CAPES